

A FRAGILIDADE DA SAÚDE DO PAPA PEDE A NOSSA ORAÇÃO

"Na noite de 24 de Fevereiro teve lugar na Praça de S. Pedro um momento de oração com recitação do Terço presidida pelo Cardeal Secretário do Estado do Vaticano, na qual estiveram presentes os cardiais residentes em Roma, juntamente com os colaboradores da Cúria Romana e da Diocese de Roma. Uma forma de manifestar a proximidade da Igreja ao Papa e aos Doentes". Esta oração tem-se repetido nestes últimos dias.

A Conferência Episcopal Portuguesa acompanha com esperança e confiança em Deus a situação de maior fragilidade de saúde do Papa Francisco... Em Comunhão com o sofrimento do Sucessor de Pedro, convidamos os fiéis à intensificação da oração particular e comunitária, pedindo pela sua saúde e para que a fortaleza de Deus o assista neste momento.

(VOZ PORTUCALENSE, 20.02.2025)

REDE DE ACOMPANHAMENTO FAMILIAR

A quem se destina: casais, famílias em crise ou quem, dentro da relação familiar necessitar de ajuda.

A iniciativa pertence ao Secretariado Diocesano de Pastoral Familiar.

As pessoas interessadas nesta ajuda possível podem contactar diretamente um casal com o número de telemóvel 933910710 ou uma Irmã com o número de telemóvel 966719477. Podem também fazer este(s) contacto(s) através do Pároco.

O Secretariado diz o que faz: Escuta, Diálogo, Encaminhamento para Profissionais.

OS HORÁRIOS DAS CELEBRAÇÕES NA 4^a FEIRA DE CINZAS

Para ser celebrada ao longo de 40 dias, a Quaresma começa ao meio da semana, na **4^a Feira de Cinzas**.

- Faremos Celebração na **Capela do Senhor e Senhora da Ajuda**, às **15 horas**: Celebração da **PALAVRA DE DEUS, OFERTA DAS CINZAS E COMUNHÃO DO CORPO DE CRISTO**.
- Às **21:15 horas** celebraremos a **Eucaristia na Igreja Paroquial**. No meio da **Liturgia da Palavra** far-se-á a **OFERTA (Imposição) DAS CINZAS**.

Como nos diz o MISSAL POPULAR, na História da Salvação os grandes acontecimentos e os encontros decisivos do homem com Deus estão ligados ao número quarenta que na Bíblia exprime também a totalidade da nossa vida.

PARÓQUIA DE N^a SR^a DA AJUDA

Rua Bartolomeu Velho, 501, 4150-124 Porto
Igreja Paroquial - Tel. 226 183 409
Capela - Tel. 226 104 708
E-mail - pnsajuda@gmail.com
Site - www.paroquiadaajuda.org



Domingo VIII do Tempo Comum - Ano C | 2 de Março 2025

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA I

Livro de Ben-Sirá 27, 5-8 (gr.4-7)

O HOMEM É POSTO À PROVA PELOS SEUS PENSAMENTOS

Quando agitamos o crivo, só ficam impurezas: assim os defeitos do homem aparecem nas suas palavras. O forno prova os vasos do oleiro e o homem é posto à prova pelos seus pensamentos. O fruto da árvore manifesta a qualidade do campo: assim as palavras do homem revelam os seus sentimentos. Não elogies ninguém antes de ele falar, porque é assim que se experimentam os homens.

Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 91 (92)

É bom louvar o Senhor.

É bom louvar o Senhor
e cantar salmos ao vosso nome, ó Altíssimo,
proclamar pela manhã a vossa bondade
e durante a noite a vossa fidelidade.

O justo florescerá como a palmeira,
crescerá como o cedro do Líbano:
plantado na casa do Senhor,
florescerá nos átrios do nosso Deus.

Mesmo na velhice dará o seu fruto,
cheio de seiva e de vigor,
para proclamar que o Senhor é justo:
n'Ele, que é o meu refúgio, não há
iniquidade.

LITURGIA DA PALAVRA

LEITURA II

Primeira Epístola aos Coríntios 15, 54-58

A VITÓRIA SOBRE A MORTE PERTENCE A DEUS

Irmãos: Quando este nosso corpo corruptível se tornar incorruptível e este nosso corpo mortal se tornar imortal, então se realizará a palavra da Escritura: «A morte foi absorvida na vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Ó morte, onde está o teu aguilhão?». O aguilhão da morte é o pecado e a força do pecado é a Lei. Mas dêmos graças a Deus, que nos dá a vitória por Nosso Senhor Jesus Cristo. Assim, caríssimos irmãos, permanecei firmes e inabaláveis, cada vez mais diligentes na obra do Senhor, sabendo que o vosso esforço não é inútil no Senhor.

Palavra do Senhor

EVANGELHO

S. Lucas 6, 39-45

NA VIDA CRISTÃ JESUS DESEJA SER O NOSSO MESTRE

Naquele tempo, disse Jesus aos discípulos a seguinte parábola: «Poderá um cego guiar outro cego? Não cairão os dois nalguma cova? O discípulo não é superior ao mestre, mas todo o discípulo perfeito deverá ser como o seu mestre. Porque vês o argueiro que o teu irmão tem na vista e não reparas na trave que está na tua? Como podes dizer a teu irmão: ‘Irmão, deixa-me tirar o argueiro que tens na vista’, se tu não vês a trave que está na tua? Hipócrita, tira primeiro a trave da tua vista e então verás bem para tirar o argueiro da vista do teu irmão. Não há árvore boa que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom fruto. Cada árvore conhece-se pelo seu fruto: não se colhem figos dos espinheiros, nem se apanham uvas das sarças. O homem bom, do bom tesouro do seu coração tira o bem; e o homem mau, da sua maldade tira o mal; pois a boca fala do que transborda do coração».

Palavra da salvação

A PALAVRA DE DEUS COM PALAVRAS NOSSAS

AS NOSSAS PALAVRAS REVELAM O NOSSO INTERIOR

Escutamos afirmações sábias sobre o significado das nossas palavras. Fazem parte de um Livro da Bíblia cujo autor se apresenta como filho (Ben) de Sirac.

Por vezes é designado por Sirácida e também muitas outras vezes por Eclesiástico pelo uso frequente que dele fez a Igreja, sobretudo para instruir os catecúmenos - que se preparam para o Batismo.

Afirma o Livro de Ben-Sira ou Eclesiástico que o nosso interior se revela na comunicação que fazemos com as outras pessoas, sobretudo através das nossas palavras. A nossa linguagem não engana e mostra a verdade do que somos, para além das aparências.

A VITÓRIA DE DEUS É A NOSSA VITÓRIA!

Ao querer que os Cristãos de Corinto acreditem na nossa Ressurreição, S. Paulo fala do corpo incorruptível. A Ressurreição inclui uma transformação do nosso corpo corruptível num momento que só Deus conhece. Então participaremos na salvação e mostraremos a vitória de Deus sobre a morte.

S. Paulo tem esperança firme nessa vitória e por isso desafia a morte a mostrar também a sua vitória.

O veneno que a morte com o seu aguilhão injeta nos seres humanos não lhes provoca a morte definitiva. Cristo ressuscitou. Participando nós da Sua Morte participaremos também da Sua Ressurreição.

Por isso S. Paulo exorta-nos a dar graças a Deus porque em Cristo nos dá a vitória sobre todos os inimigos.

O BEM E O MAL BROTAM DO CORAÇÃO

Depois de ter estado em oração num Monte da Galileia, Jesus começou a dar os seus ensinamentos numa planície. Ali proclama as bem-aventuranças e nos propõe que respondamos ao mal fazendo aos outros o que desejamos que nos façam a nós.

Em seguida, propõe-nos as três parábolas que escutamos neste Domingo. Para não sermos cegos a guiar outros cegos precisamos de O tomar como Mestre e deixar-nos instruir por Ele continuamente. Com o convite a retirar o arqueiro que temos na vista Jesus pretende desviarnos da tentação de sermos juízes das outras pessoas. Finalmente, conhecendo-se a árvore pelos frutos que oferece importa que o nosso interior, corretamente orientado, provoque compromissos com os valores do Reino de Deus.

A PALAVRA DE JESUS NA 8ª SEMANA DO TEMPO COMUM E NA SEMANA DAS CINZAS

Segunda - S. Marcos 10, 17-27

Sábado - S. Lucas 5, 27-32

Terça - S. Marcos 10, 28-31

DOMINGO - 1º DA QUARESMA

- S. Lucas 4, 1-13

QUARTA-FEIRA DE CINZAS - S. Mateus 6, 1-18

Quinta - S. Lucas 9, 22-25

Sexta - S. Mateus 5, 14-15